

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2017**(Do Sr. XUXU DAL MOLIN)**

Solicita informações ao Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão sobre as razões da paralização dos desembolsos do financiamento concedido pelo BNDES à empresa Concessionária Rota do Oeste.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno desta Casa, solicito à Vossa Excelência seja encaminhado **ao Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão** o seguinte pedido de informações, para que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES responda às seguintes questões:

1 – A empresa Concessionária Rota do Oeste S. A., constituída em dezembro de 2013, é responsável por explorar trecho da rodovia BR-163-MT, entre os municípios de Itiquira (MT) e SINOP (MT) e pertence à Odebrecht Rodovias. Quais foram os motivos da paralização do financiamento à concessionária?

2 – Do total do financiamento concedido à empresa citada, quanto já foi desembolsado, quais as condições do financiamento – montante total contratado, prazo de carência, prazo total para quitação, taxa de juros incidente – e quanto já foi, se é que o foi, pago ou restituído pela empresa ao BNDES?

3 – Quais as garantias oferecidas pela Concessionária ao BNDES para obtenção do referido financiamento?

4 – Na hipótese de a empresa estar inadimplente, qual o montante do valor atrasado e quais as providências que o BNDES já tomou para minimizar esses prejuízos?



5 – O BNDES já fez alguma auditoria contábil na Concessionária para verificar a coerência e exatidão das suas demonstrações financeiras?

6 – De que maneiras o BNDES acompanha as informações operacionais da Rota do Oeste S.A., e quais as relações do Banco com o órgão Federal fiscalizador do contrato que concedeu aquele trecho de rodovia à Concessionária?

JUSTIFICAÇÃO

A rodovia BR-163 é das mais importantes vias brasileiras, ligando desde o Rio Grande do Sul até Santarém, no Pará. Das condições de trânsito nessa rodovia depende boa parte das receitas obtidas pelo Brasil com suas exportações agrícolas. Parte dessa extensa rodovia foi entregue à iniciativa privada em 2014, sendo que um dos trechos coube à Concessionária Rota do Oeste S. A., pertencente à Odebrecht TransPort.

A empresa ganhou a licitação porque prometeu realizar grande volume de obras. Hoje, porém, essas obras estão paralisadas. Com isso, sofre o Brasil, sofrem os mato-grossenses e passa-se mesmo a duvidar de que a privatização de rodovias seja, como muitos apregoam, uma solução para os graves problemas que nosso País enfrenta nessa seara. Afinal, essa rodovia é a principal rota de escoamento da safra de grãos do Estado, que é o principal produtor nacional.

A paralização dessas obras prejudica a todos e tem sido um dos motivos do aumento de acidentes na rodovia. Ao pesquisar o nome “BR 163” no buscador da internet Google, a maioria das informações que obtemos é sobre acidentes e mortes, conforme lista de notícias encontradas em 01 de novembro e 2017, na primeira e segunda páginas:

- Adolescente de quinze anos morre em acidente na BR-163;
- Homem morre após colidir moto com caminhão na BR-163;
- Motociclista morre em acidente na BR-163;



- Terceira vítima fatal de acidente na BR – 163 era mulher.

Observa-se, assim, que providências precisam ser tomadas, e com urgência. A postergação de ações concretas da parte do estado brasileiro apenas agrava os danos à população e à economia, em especial às economias dos estados por onde passa a estrada.

Assim sendo, consideramos importante que as perguntas acima sejam encaminhadas ao BNDES, para que possamos esclarecer a dimensão do problema, de forma a propor soluções viáveis.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputado **XUXU DAL MOLIN**

2017-18962

